

Teresa de New York,
Teresa de Moscou,
Teresa de Belgrado
e de Bogotá,

Teresa de Londres:
a mesma Teresa

em Teresas muitas?

Mesma ânsia de vida
entre as incertezas?

A mesma comovida
flecha de amizade?

Teresa, ai, Teresa,
névoa de saudade
sob a luz acesa.

revista de literatura brasileira 3

Teresa não Raquin,
nada Desqueyroux
ou mesmo de Queirós,
nem de Avila tampouco
(se bem que santo e louco,
tudo cabe em nós),

Nem frágil Teresinha
tão violetinha.

Mas Teresa apenas,
Teresa simplesmente
(simples ou complexa?)
do beco metafísico
de Álvaro Alvim.

(grandíssima praça,